




Ata da Reunião Extraordinária do  
do primeiro período legislativo da Câmara  
Municipal de Lagoa Branca, realizada no dia 14  
(quatorze) de abril do ano de 2009 (dois mil e  
nove).

As dezesseis horas e trinta minutos do dia  
14 (quatorze) de abril do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do vereador  
Alfredo de Jesus Marques Gonçalves e com a comparecimento da primeira turma realizada  
pelo vereador José Ricardo Gonçalves, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara  
Municipal de Lagoa Branca. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes  
vereadores: Aup Silva da Rocha, Luis Frazão de Figueiredo, José da Silva Miranda  
dos Anjos, Luis Geraldo Simas de Lencastre, Marcelo Andrade Borja, Rogério Zanque e  
Teodoro da Costa Formigoni Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente  
declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. E seguir, foi a provido de  
decretar a seguinte em conformidade das Comissões Técnicas ao Projeto de Lei nº 018/2009  
- S. S. nº 09/2009 com a inclusão da emenda modificativa nº 001/2009. Nada  
mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente sessão em nome  
de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que  
depois de lida, submetida e aprovada, lida e aprovada, será assinada  
para que produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Extraordinária  
do primeiro período legislativo da Câmara  
Municipal de Lagoa Branca, realizada no  
dia 16 (dezesseis) de abril do ano de  
2009 (dois mil e nove).

As dezesseis horas do dia 16 (dezesseis) de  
abril do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência em exercício do vereador  
Aup Silva da Rocha e com a comparecimento da primeira turma pelo vereador  
Gábio José dos Santos, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa  
Branca. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores:

José Eduardo Gonçalves, Carlos Vinícius Correia, Rogério Brunel, Heloísa Rodrigues Brito e  
 Taylor da Costa Ferreira Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente de-  
 clarou aberta a sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as  
 seguintes atas: Ata da última Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo  
 do Município de São Sebastião do Rio Preto e Ata da última  
 Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, não havendo ex-  
 pediente para ser lido, o Senhor Presidente fungueou o Tribuna aos Oradores inscritos.  
 Ocupou o Tribuna como único Orador inscrito o Vereador Taylor Ferreira, que após as  
 necessidades de proxe, disse que curvando uma região local tomara conhecimento das  
 reivindicações do povo de São João, que numa atitude democrática abriu suas portas  
 para os plebeus da população com relação aos problemas do município. Disse  
 que o prefeito, o exco de trinta dias afirmou através da mídia local que não havia  
 problemas no município nas áreas de saúde e educação e que pararia que o mesmo  
 estava em Sumaré, (cidade fictícia do poema de Manuel Bandeira), uma vez que  
 a realidade da cidade era outra, pois sofria com a falta de investimentos e tinha  
 muitos problemas nas escolas municipais. A seguir, enfatizou que se parava dentro  
 do para dar subsídio a diversas entidades, deveria haver recursos municipais  
 para a saúde. Disse, que a oposição estava à postos no sentido de auxiliar  
 o prefeito para melhorar a cidade que se encontrava caótica. Continuando, disse  
 que ele próprio recebera em seu caso uma mãe de aluno, que portava um  
 bilhete do diretor solicitando aos alunos de uma determinada escola para que  
 levassem garrafas de água para a escola. Disse ainda, que soubera também de  
 uma outra escola que não tinha merenda para servir às crianças. Falou da im-  
 portância de chamar o prefeito à responsabilidade e que o momento era propício  
 para que o prefeito ouvisse as ruas para abraçar a população, como fazia no pe-  
 ríodo eleitoral. Disse que esperava que o prefeito tomasse consciência de que  
 não estava em Sumaré, mas em São João, que necessitava imediatamente  
 dos apêndices do prefeito, no que encusou sua fala. Não havendo mais Oradores ins-  
 critos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a  
Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de  
 Pontifícios e Justiça nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 001/2009 e Projeto de  
 Lei nº 019/2009, vindo a seguir, encaminhados para a Comissão de Relações  
 Internas. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente fungueou a Tribuna pa-  
 ra a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor



3. As condições de trabalho que após as negociações de paz, falei de sua alguma cada vez que Deus lhe daria o privilégio de ocupar a Tribuna. A seguir, referiu-se ao início da atual legislatura, frisando que apesar de ter sido o vereador mais votado de toda a história de Lobo Pro, porém por momentos muito difíceis, visto que fora "humilhado" por um hegemonista que desonhou e que conseguiu inviabilizar sua candidatura nos tribunais do Rio de Janeiro. Disse que até aquela altura, por vezes tinha o favor do exerceu proleptico e tinha que passar pela via dos leões assim como passaram Daniel, Judak, Jezus e Libediqui pela família ardente, todavia ficava contat, com o mesmo Deus que eles, disse que seu modo de ser como homem público era atender os plebs do povo. Disse que respeitava a posição do vereador Taylor Gassem, que era um especialista na área de saúde, mas todos eram sabedores dos problemas vividos por todo o país que sofram repercussões de crise internacional. Disse que muitos prefeitos do Brasil foram obrigados a fechar as suas portas. E mais, disse que o município de Lobo Pro, precisava enquanto por cento dos royalties e o prefeito tentava a qualquer situação o que não era uma medida simples, visto que Lobo Pro durante muito tempo mantivera um padrão de vida de prosperidade. Observou a seguir, a importância de que os homens públicos demonstrassem seu amor pelo município no momento em que a crise era real e o emprego das pessoas estava em risco. Disse que o povo era de união de todos os segmentos sociais para que fosse colocada em prática um pacto para não deixar Lobo Pro se envair, e ainda, disse que era imprescindível que não houvesse oposições, mas que todos estivessem harmoniosos visando apenas o bem do município de Lobo Pro, no que era a sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em defesa da proposta, o vereador Vitoriano Silva Esopini que inicialmente saudou a todos. A seguir, parabenizou aos seus antecessores na Tribuna, destacando que todos tinham o direito de ser. Disse que estivera em Brasília tentando captar recursos para o município, mas não obteve sucesso em virtude de que a crise era generalizada. Disse que Lobo Pro era uma cidade pólo que atendia aos municípios circunvizinhos e o prefeito Carlos Mendes passava momentos difíceis na tentativa de administrar os problemas, no que enriqueceu sua fala. Neste mais havendo a falta, o Senhor Presidente encorajou a presente sessão em nome de Deus. E para tornar mais claro que se levantou o presente Ofício, que dependia de voto, submetido e aprovado em reunião, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.